



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

INTERVENÇÃO DO NASF COM ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO CONTEXTO EDUCACIONAL PARA O PSE GOUVEIA G L O; MALHEIRO C

Giovanna Lucianelli

1 Município De Orindiuva - Município De Orindiuva

Orindiúva

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

No Brasil, a atenção à Saúde sofreu uma mudança de paradigma com a promulgação da Constituição de 1988 e a aprovação da Lei Orgânica da Saúde, Lei nº 8. 080/1990, ao ser instituído o SUS – Sistema Único de Saúde, com seus princípios de Universalidade (acesso à saúde em todos os níveis de assistência a todos os cidadãos), Integralidade (acesso continuado ao conjunto de ações e serviços de promoção e proteção da saúde e reabilitação dos indivíduos e da coletividade, de acordo com as necessidades da população) e Equidade (priorizar a as ações e serviços à população com maior risco de adoecer e morrer, proporcionando igualdade de oportunidade a todos para utilização do sistema público de saúde). A implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, instituídos pela Portaria GM nº 154 de 24 de janeiro de 2008, conﬁgura-se como um importante avanço para o SUS. A atenção básica, antes restrita aos cuidados dos profissionais das equipes de saúde da família, incorporou outras categorias proﬁssionais. Os núcleos de apoio à saúde da Família (NASF) devem atuar de forma integrada e apoiando os profissionais das Equipes da Saúde da Família (ESF). A inserção do fonoaudiólogo favorece a ampliação do acesso da população à saúde integral da comunicação humana. O fonoaudiólogo pode se inserir em diversos espaços da rede de atenção à saúde (RAS), que é um arranjo organizativo de ações e serviços de saúde que buscam garantir a integralidade do cuidado. Um dos pontos da RAS é a escola e o NASF pode realizar ações de educação em saúde e apoiar as ações do Programa de Saúde da Escola (PSE). Diante disso, verifica-se que o PSE é uma estratégia importante para a inserção e fortalecimento da Fonoaudiologia Educacional. Nesse sentido, a atuação do fonoaudiólogo no PSE pode ampliar o acesso profissional na RAS e consolidar as práticas nas escolas, fundamentando a relação Fonoaudiologia e Educação. Este projeto justifica-se por levantar dados sobre as crianças que frequentam a pré-escola, e assim, promover uma melhor saúde educacional para que se façam necessárias as medidas de promoção e prevenção à Saúde.

OBJETIVOS

Identificar fatores de risco que levem a distúrbios da comunicação humana; Levar conhecimento para os educadores a respeito do desenvolvimento de linguagem e seus distúrbios; Realizar triagem fonoaudiológica e identificar os alunos de risco; Orientações familiares; Articular com outros equipamentos da rede para encaminhamentos.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

METODOLOGIA

Este projeto está sendo realizado na EMEI Luiz Adriano da Costa, nas salas do Pré I e II, com autorização e ajuda da direção e coordenação da mesma. As ações realizadas foram: Questionário entregue aos professores, Levantamento das crianças para realização da triagem, avaliação, relatórios e encaminhamentos. Após a realização do Questionário aos Professores, é feito o levantamento das crianças com possíveis fatores de risco e marcado a triagem. Durante a triagem é avaliado a Linguagem Oral/ Fala e Escrita das crianças de acordo com a faixa etária das mesmas. Finalizando o processo de trabalho com o relatório fonoaudiológico e encaminhamentos, se necessário.

RESULTADOS

Após as avaliações, as crianças com fatores de risco são identificadas e encaminhadas para o serviço de fonoaudiologia do município e/ou aos serviços especializados na RAS. Das 24 crianças avaliadas, 2 foram avaliadas no pré I e depois novamente no Pré II e 1 foi encaminhada ao serviço de Fonoaudiologia do Município. Das 22 crianças restantes, 10 foram encaminhadas ao serviço de fonoaudiologia e 8 para os profissionais da RAS. Essas ações facilitaram a atenção aos alunos com alteração e a promoção de uma melhor atenção à Saúde escolar. Melhorando os casos de fila de espera para o atendimento fonoaudiológico, que hoje no município é inexistente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fonoaudiólogo pode desenvolver práticas preventivas e de promoção da Saúde no Programa de Saúde na Escola (PSE), junto com o trabalho do NASF, favorecendo a atenção à Saúde da comunicação humana no ambiente escolar. Através da prevenção das doenças da comunicação, acredita-se que o ser humano possa expressar, interpretar, falar melhor, contribuir e transformar o meio em que vive.